
58 Tolerância de cultivares de soja (*Glycine max* (L.) Merr.) ao herbicida sethoxydim associado a diferentes tipos de óleos minerais. — A. Borgo. Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento — BASF Brasileira S/A - Indústrias Químicas, SP, Brasil - C.P. 5187.

Considerando-se que sethoxydim pode ser usado em associação com diferentes tipos de óleos minerais e que por esta razão torna-se mais ativo; e, considerando-se também que as cultivares de soja podem apresentar graus de tolerância diferentes em relação aos herbicidas; foi desenvolvido um experimento no município de Batatais, SP, na fazenda Cachoeira, no ano agrícola de 1981/82, com o objetivo de estudar a seletividade desse produto associado a três tipos de óleos minerais em relação a 12 das mais importantes cultivares de soja atualmente em cultivo na região sul do Brasil.

No presente ensaio utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados com parcelas sub-divididas. As parcelas principais compreendiam as variedades, enquanto que as sub-parcelas abrangiam os tratamentos. A área total da sub-parcela era de 2,0 m² tendo sido considerada para fins de avaliação da produção a área útil de 1,0 m². Foram utilizadas como cultivares reagentes: Sta. Rosa, IAS 5, Bragg, Bossier, BR 3, BR 1, Davis, Cobb, IAS 4, Paraná, IAC 4 e BR 2. Os tratamentos, cujas aplicações foram realizadas em 16 de novembro de 1981, constavam de: testemunha capinada; sethoxydim a 0,37kg/ha; sethoxydim + óleo A⁽¹⁾ a 0,37 kg/ha + 3,20 kg/ha; sethoxydim + óleo B⁽²⁾ a 0,37 kg/ha + 3,20 kg/ha; sethoxydim + óleo C⁽³⁾ a 0,37 + 3,20 kg/ha. O óleo B equivale ao óleo A mineral formulado sem amoníaco, para fins experimentais.

Na aplicação dos tratamentos foi utilizado um pulverizador costal de precisão dotado de bicos 8003 e vazão de 245 l/ha.

(¹) Triona B; (²) Triona B sem amoníaco; (³) Assist.

Para que se pudesse obter resultado da maior segurança possível, foram combinados fatores tais como: estágio pouco desenvolvido da soja (dois trifólios), doses elevadas dos produtos e condições climáticas adversas. Para tanto, efetuaram-se as pulverizações nas horas mais quentes do dia. As avaliações de fitotoxicidade foram realizadas aos sete e 14 dias após a aplicação com base numa escala de 0 (zero) a 100, sendo 0 (zero) ausência total de fitotoxicidade e 100 morte completa das plantas. Os resultados das avaliações visuais revelaram total, ausência de fitotoxicidade em todos os tratamentos testados e em relação à todas as cultivares estudadas.

A colheita das cultivares procedeu-se simultaneamente ao término do ciclo de cada uma. Inicialmente foram colhidas as variedades precoces seguidas das de ciclo médio e finalmente as tardias. A produção foi submetida à análise estatística para que se pudesse comparar as médias obtidas. Os resultados dessa análise revelaram ausência de diferença estatística entre os tratamentos do herbicida e destes em relação à testemunha. Também não foi observada diferença estatística na interação cultivares-tratamentos.

Os resultados obtidos no presente experimento evidenciam total segurança de uso do produto na cultura da soja, com ou sem a adição de óleo mineral.